



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS AO MULTILINGUISTO
E À SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

LUDMILA MOREIRA PIRES

BOOKTOK:
**PROPOSTA DE MINIGLOSSÁRIO BILÍNGUE DE TERMOS
UTILIZADOS PELA COMUNIDADE LITERÁRIA NA ERA
DIGITAL**

Brasília
2023

Ludmila Moreira Pires

BOOKTOK:
**PROPOSTA DE MINIGLOSSÁRIO BILÍNGUE DE TERMOS
UTILIZADOS PELA COMUNIDADE LITERÁRIA NA ERA DIGITAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação.

Orientadora Profa. Dra. Fernanda Alencar Pereira

Brasília

2023

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, expresso profundo agradecimento à minha família, cujo apoio e incentivo foram pilares fundamentais ao longo da minha jornada acadêmica. Agradeço especialmente à minha mãe, Kátia, minha melhor amiga e maior fonte de inspiração. Obrigada por sempre acreditar em meu potencial, o seu apoio tem sido essencial para superar desafios, medos e inseguranças.

Agradeço à minha orientadora, Fernanda Alencar, sou bastante grata pela sua paciência, motivação e apoio ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Suas orientações e encorajamentos foram essenciais para alcançar este resultado.

Aos professores do LEA-MSI que contribuíram com o meu conhecimento e crescimento acadêmico. E claro, aos membros da banca examinadora, agradeço pelas contribuições e pelo tempo dedicado à avaliação deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram de alguma forma e fizeram parte desta jornada acadêmica.

RESUMO

O presente trabalho visa explorar a dinâmica entre o aplicativo *TikTok* e o atual público leitor de romances da categoria Jovem Adulto. Com o objetivo de compreender a influência da plataforma no consumo de literatura e do impacto no perfil dos leitores atuais, a pesquisa passa por diversas áreas, desde a evolução dos clubes literários até a chegada desses espaços à era digital. O foco principal deste trabalho é a elaboração de uma proposta de miniglossário bilíngue, dividido em seções, a fim de facilitar o entendimento dos termos utilizados pela comunidade literária, uma vez que muitos são utilizados em inglês. Esse produto terminológico contém 22 termos categorizados em cinco seções e encontra-se em ordem alfabética, em inglês, com as definições dos termos decorrentes de diferentes fontes publicadas por pessoas da comunidade para assim, demonstrar a variedade das informações disponíveis. Este estudo revela o impacto do *TikTok* na transformação do perfil dos leitores, mostrando a mudança na comunicação, especialmente, a incorporação de novos termos a essa comunicação, e a diversidade nas preferências literárias, contribuindo para o entendimento da relação entre a literatura e a tecnologia.

Palavras-chave: *BookTok*. Estrangeirismos. Anglicismos. Miniglossário Bilíngue.

ABSTRACT

This work aims at exploring the dynamics between the TikTok application and the current readership of novels in the Young Adult category. To understand the influence of the platform on the consumption of literature and the impact on the profile of current readers, this research covers several areas, from the evolution of literary clubs to the arrival of these spaces in the digital era. The main focus of this work is the elaboration of a bilingual mini-glossary proposal, divided into sections, in order to facilitate the understanding of the terms used by the literary community, since many of them are used in English. This terminological product contains 22 terms categorized into five sections and is found in alphabetical order, in English, with definitions of terms derived from different sources published by people in the community to demonstrate the variety of information available. This study reveals the impact of TikTok on transforming readers' profiles, showing the change in communication, especially the incorporation of new terms into this communication, and the diversity in literary preferences contributing to the understanding of the interaction between literature and technology.

Keywords: BookTok. Foreignisms. Anglicisms. Bilingual Mini-glossary.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo explorar la dinámica entre la aplicación TikTok y los lectores actuales de novelas en la categoría Joven Adulto. Para comprender la influencia de la plataforma en el consumo de literatura y el impacto en el perfil de los lectores actuales, esta investigación abarca varios ámbitos, desde la evolución de los clubes literarios hasta la llegada de estos espacios a la era digital. El foco principal de este trabajo es la elaboración de una propuesta de miniglosario bilingüe, dividido en secciones, con el fin de facilitar la comprensión de los términos utilizados por la comunidad literaria, ya que muchos de ellos se utilizan en inglés. Este producto terminológico contiene 22 términos categorizados en cinco secciones y se encuentra en orden alfabético, en inglés, con definiciones de términos derivados de diferentes fuentes publicadas por personas de la comunidad para demostrar la variedad de información disponible. Este estudio revela el impacto de TikTok en la transformación de los perfiles de los lectores, mostrando el cambio en la comunicación, especialmente la incorporación de nuevos términos a esta comunicación, y la diversidad en las preferencias literarias que contribuyen a la comprensión de la interacción entre literatura y tecnología.

Palabras clave: *BookTok*. Extranjerismos. Anglicismos. Miniglosario Bilingüe.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
CAPÍTULO 1 – DE CLUBES LITERÁRIOS AO TIKTOK.....	9
1.1 Booktok: A comunidade literária do TikTok.....	13
CAPÍTULO 2 – LÉXICO E GLOSSÁRIOS.....	17
2.1 Neologismo e Estrangeirismos.....	17
2.2 Sociolinguística.....	20
2.3 Lexicologia e Terminologia.....	21
CAPÍTULO 3 – MINIGLOSSÁRIO COMENTADO.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38

INTRODUÇÃO

As línguas estão em constante mudança, sempre, tanto no uso diário quanto no mundo digital. Algumas palavras caem em desuso, a outras já existentes são dados novos sentidos. Novas palavras surgem e, entre essas, estão os estrangeirismos, criando-se novas maneiras de se comunicar. Conforme David Crystal, “A internet nos proporcionou um novo meio linguístico que oferece uma gama totalmente nova de possibilidades de expressão, além de permitir variações estilísticas e novas maneiras de estudar o uso do idioma” (Crystal, 2005, p. 113, minha tradução¹).

A tecnologia e o crescimento do uso das mídias sociais influenciam a nossa forma de interagir com o mundo; na comunidade literária, isso não seria diferente. Com a tecnologia, novos espaços de debates literários surgiram e evoluíram, desafiando os métodos anteriores de propagação de obras literárias e também implementando mudanças na forma de comunicação entre essas pessoas. Dado esse cenário, é importante considerar a influência da internet, com foco especial na rede social *TikTok*², no consumo da literatura de romance Jovem Adulto³ e o impacto no perfil dos leitores atuais.

Este projeto se mostra relevante, pois com a internet tão presente em nosso dia a dia, é importante analisar sua relação com a literatura. Como participante dessa comunidade no *TikTok*, percebo mudanças na forma de comunicação e no perfil das pessoas dessa comunidade que chamam a minha atenção. Logo, as redes sociais, de certa forma, transformaram a maneira como as pessoas consomem e falam sobre livros, criando-se uma dinâmica importante de ser analisada e entendida.

¹ Do espanhol: “Internet nos ha proporcionado un nuevo medio lingüístico que ofrece una gama completamente nueva de posibilidades de expresión, además de permitir variaciones estilísticas y nuevas maneras de estudiar el uso del lenguaje.” (traduzido do inglês por Francisco Muñoz).

² Em inglês, *TikTok* é uma onomatopeia para o som de um relógio ao avançar os segundos. O aplicativo tem esse nome para representar os vídeos curtos e rápidos a que a plataforma se destina. Disponível em: <https://thetab.com/uk/2021/07/29/tiktok-name-meaning-217081>.

³ Livros jovens adultos abrangem uma variedade de estilos, incluindo ficção, romance e outros. Essas obras são distintas pela temática central e pelo protagonismo, geralmente apresentando um personagem principal na faixa etária jovem adulta, enfrentando dilemas característicos dessa fase da vida. Disponível em: <https://editoradialetica.com/blog/voce-conhece-a-literatura-young-adult-ya/>.

Dessa forma, meu intuito ao realizar este trabalho é analisar a influência do *TikTok* no consumo de literatura, focando em romances da categoria Jovem Adulto e o impacto no perfil dos leitores atuais. Para isso, segui os seguintes procedimentos:

- Discutir a evolução dos clubes literários ao longo dos anos e a sua adaptação à era digital;
- Discutir a relação entre a popularidade do *TikTok* e o aumento do interesse dos jovens pela literatura;
- Fazer um levantamento de termos utilizados pela comunidade literária do *TikTok* para a criação de um miniglossário bilíngue, organizado em seções.

Na minha trajetória como estudante de Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI), pude adquirir conhecimento sobre os estudos de áreas como Terminologia e Sociolinguística e com este projeto, fui capaz de realizar a aplicação do que foi estudado durante o curso.

Este trabalho compreende uma pesquisa documental de cunho qualitativo, buscando analisar o uso dos termos utilizados pela comunidade literária. Me apoiei em pesquisa bibliográfica para a construção da discussão teórica sobre conceitos importantes para minha pesquisa, tais como neologismo, estrangeirismos, sociolinguística, lexicologia e terminologia. Me baseei em obras tais como *Sociolinguística - Uma Introdução Crítica* (2002), Louis-Jean Calvet, *La revolución del lenguaje* (2005), David Crystal, tradução de Francisco Muñoz e *Introdução à Terminologia* (2004), Maria Krieger e Maria José Finatto. Foi a escolha de materiais como esses que me auxiliaram na elaboração de um referencial teórico para a compreensão do uso dos termos literários utilizados pela comunidade no *TikTok*, bem como para a construção do miniglossário proposto.

Após as leituras necessárias a respeito dos clubes literários até a chegada da internet, realizei um levantamento de dados de alguns termos utilizados pela comunidade de leitores no *TikTok*, a nível sincrônico, através de sites e de *blogs*, além de vídeos com contas em plataformas digitais focadas em literatura postados nas plataformas *TikTok* e *YouTube*. Como montar um possível modelo de miniglossário bilíngue é o objetivo principal do trabalho, minha escolha em relação à seleção dos termos tem um método específico. Escolhi termos que apresentavam definições em ambas as línguas para garantir um entendimento amplo e comparativo. Assim, elaborei uma proposta de miniglossário bilíngue, organizado em seções. Ressalto que a divisão em seções é uma escolha estética e metodológica, pois acrescenta uma camada na divisão e

organização dos termos. Essa camada, que está acima da ordem alfabética no miniglossário, propõe e evidencia uma discussão sobre a variedade e a quantidade de tipos de termos utilizados nessas comunidades.

No processo de criação do miniglossário, percebi a abrangência no vocabulário utilizado pelos usuários do *TikTok*, então selecionei diversas fontes para as definições dos termos, elas possuem particularidades as quais tratarei em mais detalhes no capítulo 3. Selecionei-as com o intuito de reunir uma amostra da diversidade de definições desses termos utilizados pelos leitores no contexto digital. No processo de pesquisa, notei que algumas definições não diferem tanto umas das outras, mas optei por deixar registrado, uma vez que meu miniglossário é um protótipo de coletânea de definições.

A utilização dessas fontes diversificadas enriqueceu o miniglossário, fornecendo uma ampla gama de termos e seus respectivos significados, tornando-o uma ferramenta útil para poder compreender a linguagem utilizada pela comunidade literária dessa plataforma e para servir de fonte de dados para pesquisas futuras.

CAPÍTULO 1 – DE CLUBES LITERÁRIOS AO TIKTOK

A literatura é um importante pilar cultural no processo da evolução dos seres humanos, pois uma das formas que a humanidade tem para compartilhar conhecimentos e histórias é através do uso das palavras, criando diferentes culturas entre várias comunidades. Com o passar dos anos, a literatura passou por transformações e adaptações conforme as mudanças culturais e sociais de cada época. Sobre isso, Valdeci Borges informa:

No universo amplo dos bens culturais, a expressão literária pode ser tomada como uma forma de representação social e histórica, sendo testemunha excepcional de uma época, pois um produto sociocultural, um fato estético e histórico, que representa as experiências humanas, os hábitos, as atitudes, os sentimentos, as criações, os pensamentos, as práticas, as inquietações, as expectativas, as esperanças, os sonhos e as questões diversas que movimentam e circulam em cada sociedade e tempo histórico. (Borges, 2014, p. 98).

Um exemplo sobre mudanças seria em relação aos espaços onde são realizados os debates literários. Por muito tempo, os salões literários foram os principais espaços para o compartilhamento de impressões sobre livros. De acordo com Lilti (2005) eles surgiram no final do século XVIII e no início do XIX, na Europa, e eram espaços considerados adequados à leitura de livros, compartilhamento de ideias e debates sobre obras literárias, e logo, tornaram-se locais para as pessoas, principalmente da elite, se reunirem.

Com o passar dos anos, os salões literários tornaram-se um espaço onde os autores divulgavam suas obras e conquistavam leitores. Nas palavras de Lilti (2005): “Quando uma obra era lida com sucesso em vários salões, os elogios eram rapidamente repassados. Os que participaram de uma leitura contaram sobre o prazer que lhes deu, e a obra, conhecida por poucos, se tornou, naquele momento, a última novidade em todos os salões” (Lilti, 2005, p.174, minha tradução⁴). Dependendo de como a imagem de algum autor era construída dentro dos clubes, ele conseguia evitar a censura e tinha suas obras divulgadas.

Daí em diante, os clubes literários se espalharam pelo mundo inteiro. No Brasil, por exemplo, por conta da criação de jornais e revistas literárias, além de divulgarem os livros, auxiliaram no acesso à literatura, o que é considerado um avanço na sociedade brasileira, já que,

⁴ Do inglês: “*When a work had been read with success in several salons, praise of it was rapidly passed on. Those who had attended a reading told of the pleasure it had given them, and the work, known to only a few, was for the moment the latest news in all the salons*” (Traduzido do francês Lydia G. Cochrane).

por muito tempo, a porcentagem de pessoas analfabetas no Brasil foi alta, como é mostrado por Gomes, no artigo “Retrospectiva – O acesso ao livro e à leitura pelos jovens no Brasil”, publicado na obra *Retratos da Leitura no Brasil 3*: “[...] na última década do século XIX ainda havia 84% de analfabetos no Brasil. Hoje, segundo a *Retratos da Leitura*, 9% dos brasileiros são analfabetos, sem contar os analfabetos funcionais” (Gomes, 2012, p. 125).

Além disso, em dados mais recentes, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) divulgada pelo IBGE, a taxa de analfabetismo recuou de 6,1% em 2019 para 5,6% em 2022. (IBGE, 2023).

O Brasil conseguiu aumento da alfabetização e de consumo da literatura graças às políticas públicas elaborados pelos governos das épocas, tornando-a mais acessível e diversa. Sobre isso, Amorim informa: “O Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) gerou novos projetos e programas do governo e da sociedade para promover mais acesso aos livros, o fomento e a valorização da leitura e o apoio às cadeias criativa e produtiva” (Amorim, 2012, p. 159).

Após o surgimento da tecnologia digital, muitos clubes literários passaram a se reunir por meio virtual e popularizaram-se através das comunidades on-line. Além de outras redes sociais, o *TikTok* agora funciona como uma entrada para o universo literário, fazendo com que mais pessoas leiam livros, aumentando a valorização da leitura.

As comunidades de leitura on-line surgiram primeiro através dos *blogs* literários, muito populares nos anos 2000, onde as pessoas costumavam compartilhar resenhas e recomendações de livros. Atualmente, com a chegada de novas plataformas, como o *Instagram* (2010), o *Youtube* (2005) e o *TikTok* (2016), as comunidades compartilham suas opiniões de diferentes formas, muitas vezes em postagens com imagens ou através de vídeos. Logo, é possível dizer que, os clubes literários evoluíram e ganharam um formato a mais de interação.

Essas plataformas, além de tornarem as comunidades literárias muito mais acessíveis, também se tornaram mais abrangentes, pois, com a possibilidade de interação entre pessoas de diferentes partes do mundo, nasce uma comunidade global de leitores, na qual pessoas por todo o globo conseguem interagir sobre livros e literatura. Como descrito por Kartajaya, Kotler e Setiawan (2017), os meios de comunicação social mudaram a forma como as pessoas interagem umas com as outras no mundo on-line, permitindo-lhes formar relações independentemente de sua localização geográfica.

Dessa forma, a internet possibilita que as pessoas se conectem umas com as outras com base em seus interesses, fazendo com que seja mais prática a comunicação entre indivíduos com gostos semelhantes em todo o mundo. Por isso, as redes sociais, inclusive o *TikTok*, começaram a ter um papel importante na literatura, impactando na sua produção e no seu consumo.

O *TikTok* é uma das plataformas de redes sociais mais populares atualmente. Seu aplicativo foi lançado em 2016 e, de acordo com os dados de análise da *Sensor Tower*⁵ (2020), começou a ganhar popularidade a partir de 2018. Apesar de ser mais conhecida pelos vídeos de dança e de humor, na plataforma existem muitas outras comunidades dedicadas a interesses específicos, como por exemplo a comunidade literária, conhecida como *BookTok*.⁶

O aplicativo atingiu a marca de 2 bilhões de *downloads* em agosto de 2020 (Sensor Tower, 2020). Esse crescimento aconteceu por conta da pandemia da COVID-19, pois durante o isolamento social, muitas pessoas passaram a utilizar o aplicativo como uma forma de se conectar com outras pessoas, foi também nessa época que a comunidade literária começou a ter crescimento na plataforma. Muitos leitores agora usam o *TikTok* para discutir sobre as obras, recomendar livros e compartilhar suas opiniões sobre temas relacionados à literatura.

Há diferentes meios para o *TikTok* poder influenciar o hábito de leitura. Uma das principais formas é que a plataforma permite que as pessoas descubram novos livros e autores por meio de vídeos curtos, apresentando obras que provavelmente não seriam conhecidas de outra maneira.

Para incentivar o hábito de leitura e promover a comunidade *BookTok*, a própria plataforma lança desafios, como a parceria do *TikTok* com o cantor Djavan, a qual consistia em os usuários postarem um vídeo sobre a leitura do momento ou um livro marcante com a *hashtag* #LendoComDjavan (Monteiro; Pereira, 2022). Dessa forma, a rede social tem contribuído no incentivo à leitura e na motivação dos usuários a lerem mais.

Além disso, as comunidades virtuais vão além das barreiras geográficas, de espaço e de tempo, e o uso comum da língua inglesa conecta leitores por todo o mundo. É possível observar nessa comunidade, o amplo uso do inglês independente da nacionalidade. Como aponta Balling,

⁵ O Sensor Tower é uma empresa de análise de dados de aplicativos móveis. A empresa fornece informações sobre o desempenho de aplicativos em plataformas como iOS e Android. Disponível em: <https://sensortower.com/about>.

⁶ Junção da palavra “*Book*”, livro, em inglês, com o termo “*Tok*”, em referência ao nome do *TikTok*.

Higgason e Martens: “Apesar dos cenários solitários em muitos vídeos dos *BookTokers*⁷, eles estão claramente conectados ao seu maior público, e quando a língua utilizada é comum, como o inglês, os vídeos transcendem as fronteiras” (Balling; Higgason; Martens, 2022, p. 10, minha tradução⁸).

Ao se conectar com o uso do inglês, a comunidade desenvolve uma terminologia própria. Realizando essa pesquisa, foi nítido perceber este fato, pois na comunidade de leitores brasileiros, grande parte dos termos são usados em inglês. Isso contribui na construção de uma identidade própria do grupo. No *TikTok*, por exemplo, *hashtags* relacionadas a livros são utilizadas para conectar os leitores a pessoas com os mesmos interesses e, por utilizarem muitas em inglês, a conexão entre pessoas é ampliada. Dessa forma, aumentando a visibilidade do conteúdo, tornando muito mais fácil as interações e expandindo a comunidade.

1.1 Booktok: A comunidade literária do TikTok

O *BookTok* é uma comunidade de leitores que surgiu no *TikTok*, onde usuários compartilham suas opiniões sobre livros. Além do *BookTok*, há muitas outras comunidades literárias na internet, incluindo contas no *Instagram*, canais do *YouTube*, entre outros, mas, atualmente, a comunidade no *TikTok* cresceu rapidamente e é uma referência para diversos leitores que buscam novas recomendações de livros.

A popularidade da plataforma tem levado a um aumento nas vendas de livros que se tornaram populares entre os usuários, trazendo mudanças no mercado editorial. Devido à sua popularidade, algumas livrarias criaram prateleiras especiais para livros famosos na plataforma, como "Livros do *BookTok*" ou "Recomendados pelo *TikTok*". Sobre isso, Vilela discorre:

Grandes e pequenas empresas estão considerando a influência do *BookTok* em suas ações de vendas, implementando estratégias como a criação de seções específicas para as indicações da comunidade em livrarias físicas e virtuais, além da realização de parcerias e estabelecimento de acordos comerciais com influenciadores para a promoção de seus produtos. (Vilela, 2023, p.9).

⁷ *Booktokers* são os criadores de conteúdo que publicam vídeos com resenhas de livros, indicações de leitura e demais conteúdos literários na plataforma de vídeos *TikTok*. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/booktok-como-usar-o-fenomeno-literario-do-tiktok-para-estimular-a-leitura-de-alunos/>.

⁸ Do inglês: “*Despite the solitary settings in many BookTokers’ videos, they are clearly connected to their larger viewing public, and when the language used is a common one, like English, videos transcend borders*”.

Além disso, pesquisas mostram que o número de vendas e de autores promovidos pelos *BookTokers* tiveram um aumento significativo. Aqui no Brasil, segundo uma matéria do G1, em 2021, obras literárias de anos anteriores divulgadas na plataforma como *Mentirosos* (2014), de E. Lockhart, e *Um de nós está mentindo* (2017), de Karen McManus, ajudaram a ter um aumento de 42% nas vendas de obras literárias para Jovem Adulto. Além disso, os *BookTokers* também procuram promover obras com representatividade como personagens LGBTQIA+. Nos Estados Unidos, desde 2020, livros com essas características chegaram às listas de livros mais vendidos, como *Vermelho, branco e sangue azul* (2019), de Casey McQuiston, e *Os sete maridos de Evelyn Hugo* (2019), de Taylor Jenkins Reid (Matos, 2021).

Outro ponto que mostra o poder e o impacto dentro dessa comunidade digital, é a tendência recorrente que eles têm de explorarem e comentarem sobre “tropes literárias”. As *tropes* literárias são, nada mais, nada menos que padrões encontrados nos livros e são muitas vezes usadas para fornecer ao leitor uma ideia do que esperar da história. Apesar da categorização de enredos existirem há bastante tempo, o uso de *tropes* literárias se expandiu, a princípio, com as *fanfictions*⁹ e a cultura on-line.

Com o crescimento da internet, comunidades de fãs começaram a criar conteúdo on-line. Existem diversas plataformas, mas o *Archive of Our Own* (AO3) que introduziu o sistema de uso de etiquetas, esse sistema permite aos usuários escolherem as suas leituras com base nas etiquetas utilizadas, transformando em uma experiência de leitura personalizada (Lorente, 2020).

Esse sistema auxilia o leitor a fazer uma seleção de etiquetas gerais como a classificação, gênero e personagens da obra, assim como etiquetas adicionais e específicas relacionadas ao enredo da história. Em relação a isso, as *tropes* têm um papel fundamental, pois elas podem indicar enredos, tipos de personagens ou situações de uma maneira específica e prática para os leitores. Utilizadas como recursos narrativos, seu uso se popularizou e têm sido usadas como um método eficaz para promover livros no *TikTok*.

Há várias subcomunidades literárias que consomem diferentes gêneros literários e elas se diferem umas das outras, podendo utilizar termos diferentes e, o uso de *tropes* literárias para

⁹ *Fanfiction* é a junção das palavras em inglês *fan* e *fiction*, fã e ficção respectivamente. E são histórias criadas por fãs baseadas em obras já existentes, sejam elas séries, filmes, livros, ou até mesmo, pessoas famosas. Essas histórias podem complementar a obra existente ou explorar narrativas alternativas.

divulgação de obras, é mais comum na comunidade que consome gêneros populares como o romance Jovem Adulto, essa categoria possui uma enorme quantidade de leitores nas redes sociais. Relacionado a isso, Chaudhry mostra que:

O *BookTok* também levou à popularização de micro-gêneros, como o *dark academy*, e de *tropes*, como o *enemies to lovers*. Esta capacidade de reduzir um livro a estes temas ou estruturas específicas reflete a capacidade do algoritmo para identificar gostos específicos. (Chaudhry, 2022, minha tradução¹⁰).

Essas escolhas de temas e nichos das comunidades têm feito com que as opções de leitura sejam cada vez mais específicas, influenciando na forma como os leitores escolhem suas próximas leituras. O uso das *hashtags* para divulgar as recomendações dos livros baseadas em *tropes* literárias, podem fazer com que os leitores procurem por livros que se encaixem nesses padrões cada vez mais específicos.

Essa dinâmica faz com que haja mudanças no que é popular na literatura e no que os leitores procuram para ler. Um exemplo disso é a do livro *Corte de Espinhos e Rosas* (2015), de Sarah J. Maas, que apresenta a *trope enemies to lovers* (de inimigos a amantes), entre outras. Apesar de ter sido lançado em 2015, sua forte divulgação na plataforma tornou-o, de acordo com pesquisas, um dos livros mais populares no *TikTok* e a *hashtag* #acotar, *A Court of Thorns and Roses*, em inglês, tem mais de 5,6 bilhões de visualizações no *TikTok* até a presente data (Samantha Grindell, 2023).

Verifica-se, assim, uma situação inusitada na história da evolução dos clubes de leituras: as comunidades são muito maiores, espalhadas pelo mundo, mas as possibilidades de escolha de obras são cada vez mais especializadas. Exemplificando, é possível observar não somente a preferência por livros românticos em geral, a classificação está se tornando progressivamente mais específica. Essa curadoria do algoritmo está influenciando no comportamento dos leitores a tal ponto, que não só estão acostumados a receber algum tópico em questão que os interessam em livros, mas também classificam de forma cada vez mais precisa. Com o intuito de permitir que o algoritmo exiba e forneça conteúdo altamente específico, oferecendo ferramentas bastante afuniladas para garantir a apresentação contínua do que é de interesse para os usuários.

¹⁰ Do inglês: “*BookTok* has also led to the popularization of micro genres like *dark academia* and *tropes* like *enemies to lovers*. This ability to distill a book down to these specific themes or structures reflects the algorithm’s ability to pinpoint specific tastes.”

E é sempre possível afunilar cada vez mais as escolhas, tal como no livro *Corte de Espinhos e Rosas*, que, além de ter a *trope* de romance *enemies to lovers* (de inimigos a amantes) ele também é divulgado como triângulo amoroso e *found family* (família encontrada).

Nesse contexto, para compreender o nível de especialização, entender onde estão adentrando e encontrar aquilo que os agrada, os leitores precisam também compreender os termos usados para definir cada tipo de leitura. Surge então, o interesse em montar um miniglossário bilíngue que sirva também como registro analítico dessa nova prática de apreciação literária.

Percebe-se, também, que o funcionamento das tecnologias de recomendação por meio da lógica do algoritmo facilita a busca por aquilo que interessa aos leitores, mas, ao mesmo tempo, também influencia o comportamento desses leitores. O trabalho de buscar aquilo que nos interessa e agrada, em momentos anteriores, era mais custoso e demorado, mas trazia consigo recompensas que eram as descobertas inusitadas no meio do caminho e, talvez, até mesmo a descoberta de que outros tipos de leitura também traziam prazer. A lógica de recomendação por algoritmo facilita a busca, mas traz uma padronização do tipo de leitura, limitando o escopo de tipos de narrativas com a qual cada leitor terá contato. Seria essa uma mudança de comportamento individual que traria mudanças também sociais no futuro? Glossários como o apresentado aqui também servem, dessa forma, como registro das forças linguísticas em ação no momento dessas possíveis mudanças comportamentais, servindo assim para alimentar questionamentos de pesquisas futuras.

CAPÍTULO 2 – LÉXICO E GLOSSÁRIOS

A seguir, apresento alguns conceitos-chave utilizados para a compreensão do contexto linguístico em tela. Visto que o principal tema do projeto é analisar o uso dos termos utilizados pela comunidade literária, o enfoque foi dado aos seguintes conceitos:

2.1 Neologismo e Estrangeirismos

As interferências linguísticas que ocorrem de uma língua na outra são chamadas de estrangeirismo. Para compreender melhor o conceito desse termo, é essencial saber também o que são neologismos, empréstimos e anglicismos.

O neologismo é o fenômeno do surgimento de novas palavras derivadas ou formadas de outras já existentes, as quais pode ser atribuído outro significado. Alves afirma “O neologismo é fortemente vinculado ao caráter social da linguagem, e resulta de uma necessidade de nomeação ou de um fato social, que, em um momento da história da sociedade, determina a criação de uma nova unidade lexical” (Alves, 2009, p. 1821).

Esse fenômeno linguístico pode ser exemplificado pelo neologismo *BookTok*, originado do termo *TikTok*. Esse neologismo surge pela necessidade na criação de termos específicos usados pela comunidade literária, dessa forma eles conseguem descrever melhor as práticas e as tendências dentro da rede social.

Já os estrangeirismos, são as palavras originárias de diferentes idiomas que são utilizadas em outra língua, mantendo sua forma original e sem sofrer adaptações. Por outro lado, quando a palavra passa por adaptações e torna-se parte do léxico, é nomeado de empréstimo, sendo que todas elas já foram um dia estrangeirismos. Rodrigues (1992) explica:

Consideremos, antes de mais nada, que uma língua pode tomar de empréstimo vocábulos de outras línguas, adaptando-os ou não. E dizemos que a adaptação de um vocábulo de uma língua B ao sistema linguístico de uma língua A é um caso de empréstimo, enquanto que o estrangeirismo consiste na adoção do vocábulo da língua B em sua forma original (Rodrigues, 1992, p. 99).

Logo, é o uso frequente do estrangeirismo que faz com que ele se torne um empréstimo linguístico. Além disso, na categoria de estrangeirismos, há os anglicismos, uma forma mais

específica de estrangeirismo, referindo-se ao uso de palavras e expressões linguísticas originárias da língua inglesa. Algo bastante comum e que acontece em diversos lugares ao redor do mundo, especialmente devido à influência global da cultura e tecnologia de origem inglesa e estadunidense.

A incorporação de anglicismos em uma língua pode ser realizada de diferentes formas e é inegável que, devido ao avanço da tecnologia e do uso extenso e intenso das mídias sociais, o contínuo contato entre diversas culturas de diferentes nações é reforçado e faz com que essa troca de informação seja mais constante.

Considerando que as palavras originárias do inglês possuem uma presença fundamental no conjunto de palavras utilizadas pela comunidade literária on-line, o entendimento dos estrangeirismos, em foco os anglicismos, para minha pesquisa se mostra importante ao analisar os termos do *BookTok*, pois percebo que muitos termos mantêm sua forma original, sem adaptações. A influência da cultura globalizada é comum na dinâmica linguística dos dias atuais, resultando no uso de termos estrangeiros, principalmente em contextos específicos como o literário, abordado neste trabalho.

Todos os idiomas vivos se renovam, essa é uma afirmação unânime entre os estudiosos. A. Rosetti declara que: "Não há língua totalmente livre de misturas, o que significa que todas as línguas são, até certo ponto, misturadas." (Rosetti, 1945, p. 68, minha tradução¹¹). Dessa forma, conclui-se que esses aspectos nas mudanças da língua são contínuos por todo o mundo.

Como informado anteriormente, o crescimento do uso das redes sociais auxiliou as pessoas no acesso a espaços completamente novos e diferentes, permitindo aos usuários terem interações com indivíduos de diferentes partes do globo. Nesse sentido, para que a comunicação seja efetiva na internet, espaço onde transita um enorme número de pessoas, é utilizado, na maioria das vezes, o inglês, nomeado também como língua global (Crystal, 2005).

Crystal cita várias questões que levaram ao apogeu do inglês, como a música, o cinema, a economia, a publicidade, etc. Ele ainda afirma que:

¹¹ Do francês: "*Il n'existe pas de langue entièrement exempte de mélange, ce qui veut dire que toutes les langues sont, dans une certaine mesure, mélangées*".

Os idiomas utilizados na Web adquiriram, eles mesmos, um novo vocabulário, grande parte do qual foi extraído do uso global do inglês. Um grande número de novas palavras e expressões surgiram para se referir a situações, pessoas, operações e atividades restritas à Internet, tornando o léxico deste campo um dos mais criativos no inglês contemporâneo e em outros idiomas cuja presença na Web está crescendo (Crystal, 2005, p. 104, minha tradução¹²).

Com uma forma de comunicação rápida e prática, o ambiente virtual é propício para o surgimento de novas palavras, muitas até surgem para o próprio meio. Essa agilidade com que nos comunicamos atua diretamente na linguagem e nesses ambientes virtuais. Um exemplo encontrado em minha pesquisa seria a sigla em inglês TBR (*To Be Read* – Para Ser Lido), a sigla trata de livros que ainda não foram lidos, mas que estão na lista de leitura. É uma expressão bastante utilizada em comunidades de leitores como forma de compartilhar e organizar as próximas leituras, o interessante dessa sigla é que, além de ser usada por falantes que têm o inglês como língua materna, os brasileiros também fazem uso dela. Dessa maneira, é possível perceber que a quantidade de troca de informação entre os usuários pelo mundo se tornou maior.

Em relação a isso, Jorge Borges (1964) afirma que o inglês é invencível em termos de velocidade linguística. Isso acontece pelo grande número de palavras monossilábicas que o idioma possui, o que assegura uma enorme densidade de informação num período mínimo de tempo.

Junto a isso, Garcia (2014) recorre a Louis Guilbert (1975) para propor que em alguns casos, é possível que o termo estrangeiro emprestado possa ter conteúdo mais rico ou ofereça uma maior comodidade ao falante do que uma tradução literal. Um outro exemplo seriam as *tropes* literárias como, *friends to lovers* (de amigos a amantes) e *fake dating* (namoro de mentira), que, mesmo sendo palavras em inglês, os brasileiros as utilizam. Dessa forma, compreende-se que as redes sociais conseguem ampliar o uso de estrangeirismos, conseqüentemente, fazendo com que haja mudanças contínuas nas línguas.

¹² Do espanhol: “*Las lenguas utilizadas en la Web han adquirido a su vez nuevo vocabulario, buena parte del cual procede del uso global del inglés. Ha surgido un gran número de nuevas palabras y expresiones para hacer referencia a situaciones, personal, operaciones y actividades restringidas a Internet, lo que convierte al léxico de este campo en uno de los más creativos del inglés contemporáneo y de otros idiomas cuya presencia aumenta en la Web.*” (traduzido do inglês por Francisco Muñoz).

2.2 Sociolinguística

Os estrangeirismos geram o contato entre as línguas e, mesmo sendo algo tão comum, as opiniões diferem quanto ao uso frequente desses termos: enquanto algumas pessoas consideram um aspecto de dano para a língua receptora, vários estudiosos acreditam ser um fator de enriquecimento.

Um exemplo de opinião contra os estrangeirismos é a do ex-Deputado Federal Aldo Rabelo, que tentou criar uma lei contra os estrangeirismos. O projeto de lei 1676/99 que “dispõe sobre a promoção, a proteção, a defesa e o uso da língua portuguesa” (Rabelo, 1999).

Bastarrica (2009) declara que as causas para a utilização de algum estrangeirismo podem variar, mas não é possível dizer que o uso desses termos seja prejudicial à língua, pois, como estudado na sociolinguística, esse processo é algo natural, associado ao contato cultural e linguístico. Ao incorporar os termos em inglês na comunidade literária online, percebe-se que esse contato acontece por conta da globalização cultural, como o fácil acesso a conteúdo internacionais e a enorme quantidade de interações entre pessoas.

A Sociolinguística estuda a noção de língua com enfoque no comportamento linguístico dos membros de uma comunidade e de como ele é determinado pelas relações sociais culturais existentes. Louis-Jean Calvet (2002) afirma que o linguista Antoine Meillet (1866-1936) insistiu nesse aspecto social da língua e a definiu como um fato social.

Por haver uma enorme quantidade de pessoas bilíngues no mundo, ou que estão no processo de aprender um segundo idioma, o multilinguismo faz com que as línguas estejam em constante interação. Sobre isso, Calvet informa que:

Quando um indivíduo se confronta com duas línguas que utiliza vez ou outra, pode ocorrer que elas se misturem em seu discurso e que ele produza enunciados "bilíngues". [...] podemos dizer, de colagem, de passagem em um ponto do discurso de uma língua a outra, chamada de mistura de línguas (a partir do inglês *code mixing*) ou de alternância de código (com base no inglês *code switching*), segundo a mudança de língua se produza durante uma mesma frase ou se dê na passagem de uma frase a outra (Calvet, 2002, p. 43).

Há diferentes razões para que a mistura de língua e a alternância de código sejam ou não utilizadas. Calvet (2002) esclarece que esses fenômenos podem ter diferentes tipos de funções,

seja por necessidade ou por estratégias mais complexas, porém, em todas as situações é atribuído uma significação social.

Em algumas postagens de brasileiros encontradas em minha pesquisa, por exemplo, há essa constante mistura das duas línguas, como nas *tropes* literárias, as quais, muitas são escritas e faladas em inglês. Diante disso, o falante da língua é consciente da sua utilização, sabe do contexto de aplicação e da adequação ao ambiente em que está inserido. Se nesse meio dentro da comunidade os estrangeirismos são empregados, logo, serão utilizados, mas fora dela, perdem sentido e uso.

2.3 Lexicologia e Terminologia

Além de analisar o uso desses termos e como eles são difundidos no ambiente digital, também é preciso entender o que é o léxico específico. Para tanto, é preciso entender o que é Lexicologia. De acordo com Maria Biderman (1978) a Lexicologia é o ramo da linguística que estuda o léxico de uma língua, realizando análises e categorizações das palavras e o estudo das relações entre elas.

Na área da Lexicologia surge a Lexicografia, que pode ser compreendida como a arte e a ciência de criar dicionários, uma atividade essencial na definição de palavras. Finatto e Krieger (2004) informam que em dicionários de língua geral, o registro é do léxico geral com definições da forma mais abrangente possível. Esse tipo de dicionário pode fornecer detalhes, como gênero, ortografia, e ainda destacam usos regionais, profissionais, entre outros elementos. Essas características são delineadas de acordo com a escolha do lexicógrafo.

Para conseguir mapear os termos específicos do universo literário na comunidade digital utilizei da Terminologia, a qual forneceu-me uma estrutura metodológica para a pesquisa e para a construção do miniglossário bilíngue, elemento principal deste trabalho. Sobre isso, as autoras ainda afirmam que: “Tendo em vista que a Terminologia compreende uma face aplicada, voltada à produção de glossários, dicionários técnicos ou terminológicos e bancos de dados, a atividade relacionada a essas aplicações é chamada de Lexicografia Especializada ou Terminografia.” (Finatto, Krieger, 2004, p. 50). Essa proposta de miniglossário é uma ferramenta essencial para a compreensão dos termos da comunidade literária. Para isso, inclui, de uma forma completa, os significados atribuídos pelos próprios membros da comunidade literária.

À medida que explorava o tema, foi possível perceber que a criação de glossários, uma atividade textual, passou por transformações na era digital. Em relação a isso, Finatto e Kriger informam:

Em 1970, Wüster, pioneiro da Terminologia como disciplina e área de estudos, já estava convencido de que, em breve, surgiriam computadores que exibiram catálogos com todos os termos técnico-científicos conhecidos. Esses novos computadores, como imaginava na época, tornariam a informação terminológica globalmente acessível em "dicionários instantâneos", enquanto o usuário poderia acessá-los estando em qualquer parte do mundo". (Finatto, Krieger, 2004, p. 148).

É notável que Wüster estava certo sobre isso, o formato de glossários em materiais publicados por uma editora, em ordem alfabética e em papel escrito passou por mudanças, agora com glossários no formato on-line e, além disso, aderiram também ao formato em vídeos.

Surge a análise de que o *Booktok* além de servir como uma comunidade, clube literário e que não o substitui, mas sim, uma evolução dos salões literários. Ele também oferece uma evolução na formação de glossário, já que as fontes foram necessariamente encontradas em sites e *blogs*, por uma listagem, geralmente em ordem alfabética. Por vezes, foi possível encontrar a definição de termos em glossários através de listagens em formato de vídeo, algo bastante comum nos dias atuais.

Nesses vídeos, pessoas da comunidade criam glossários dando uma experiência visual e auditiva, com listagens e explicações de palavras específicas utilizadas pela comunidade, às vezes, dando exemplos práticos e dinâmicos para tornar o vídeo mais interessante. Dessa forma, podendo conectar a comunidade e possibilitar interações nos comentários.

Todas essas áreas de estudos ajudam a complementar o meu miniglossário. Para este projeto, proponho uma apresentação diferente dos já existentes, por ser bilíngue, com diversas fontes e dividido em seções. Ao separar em seções, consigo mostrar que há várias categorias de termos, minhas fontes são tanto em glossários escritos, como em glossários em vídeos e isso reflete o momento que nós vivemos com mudanças na produção de conteúdo sendo feita de formas diferentes.

CAPÍTULO 3 – MINIGLOSSÁRIO COMENTADO

Esta proposta de miniglossário bilíngue foi organizada para que seja de fácil manuseio e uma experiência acessível. Este foi organizado no seguinte formato: Dividido em seções, o miniglossário fornece as definições dos termos, como também contextualiza e enriquece a compreensão, ao fazer o uso de uma a três fontes. Escolhi posicioná-lo para o centro do texto em vez de colocá-lo em um apêndice para assim, permitir uma análise em mais detalhes, já que sua composição é o centro da minha discussão.

Ao total, são 22 termos categorizados em cinco sessões: 1ª) Cultura Literária, 2ª) Elementos Técnico-Narrativos, 3ª) Plataforma, 4ª) Siglas e 5ª) Tropes, elaboradas com quatro ou cinco termos. Foram utilizadas de uma a três fontes para defini-las e assim, mostrar a diversidade das informações entre cada um dos termos, já que, ao montar o miniglossário, foi perceptível que algumas definições diferem um pouco de uma para outra.

O miniglossário está organizado em ordem alfabética, em inglês, pois a maioria dos termos não são originários do português, sendo apenas uma tradução da língua inglesa. Durante a pesquisa, notei que muitos dos termos são pronunciados em inglês por brasileiros. Mesmo em frases em português, o termo é pronunciado em inglês, havendo exceções, já que nem todas as pessoas são fluentes no idioma. Logo, a pronúncia varia de pessoa para pessoa. Por isso, decidi trabalhar com três colunas, separando os termos das definições tanto em inglês, quanto em português. O termo aparece apenas uma vez, a menos que haja um equivalente utilizado em português, tendo assim, a formação de termos duplos.

Durante a minha pesquisa, surgiram desafios na busca de várias fontes para utilizar nas definições de alguns termos, principalmente em inglês, visto que muitos falantes nativos já possuem certo conhecimento sobre eles. Inclusive, pelo fato do tema *Booktook* e dos termos serem pouco explorados, há poucas postagens de fontes em glossários mais tradicionais, por isso, optei também por aplicar fontes em formato de vídeos, muito comuns nos dias atuais.

Das fontes em português, o *blog* Tamires Romano foi bastante importante para construção do miniglossário. Criado por Tamires Romano, escritora e contadora de histórias, que montou uma lista com expressões utilizadas por leitores e essa ideia surgiu após ela ver um vídeo de

outra pessoa da comunidade, com o objetivo de ajudar pessoas que não sabem as expressões que algumas pessoas usam quando conversam sobre livros.

Outra fonte utilizada foi a do *blog* Livros e Fuxicos, criado por Paola Aleksandra. Administradora por formação e blogueira por paixão, em seu *blog*, ela compartilha sobre livros, resenhas e reflexões críticas e criou o *post* com termos literários pelo fato de a maioria dos termos utilizados serem em inglês. Assim como o *blog* Ps Amo Leitura da Fabiana que cria conteúdos literários para a internet e escreve suas próprias histórias

Já o *site* Bibliotecas MA (Bibliotecas do Maranhão) foi criado por Roosevelt Lins (UFMA) e é gerenciado de forma colaborativa por estudantes, educadores e demais envolvidos com práticas de leitura. Stefany Lima, graduanda de Biblioteconomia, escreveu sobre “as gírias e siglas literárias mais usadas por leitores na Internet”, pois ela queria ajudar pessoas recém-chegadas na comunidade que poderiam estar se perguntando sobre os significados dos termos e siglas utilizados.

Outra fonte utilizada foi a do Grupo Editorial Letramento, fundado em 2013 para poder lançar novos autores e publicar histórias e no *site* contém uma postagem com um dicionário do amante de livros, com expressões que todo leitor deveria saber. Além disso, A Editora Pod também fez uma postagem de termos da literatura com alguns *tropes* clássicos dos romances.

A professora de inglês Vanessa Teixeira criou o seu *blog* intitulado com o mesmo nome com o objetivo de utilizar as suas competências e experiência de ensino para ajudar outras pessoas de outras formas, ensinando outros temas. Com isso, ela criou o *post* sobre *tropes* mais comuns e que têm se tornado muito populares entre os leitores.

No *site* Mundo Geek, focado em postagens sobre resenha, curiosidades de livros e outros temas da cultura pop, também foi postado um texto sobre *tropes* literárias. Escrito por Jessica Lassance, amante de livros, com uma lista de *tropes* literárias para explicar a tradução do que significam alguns dos termos utilizados por usuários na comunidade.

Coletei de fontes retiradas no formato de vídeos, como por exemplo, o vídeo de Karine Leôncio, a dona do canal Kabook TV no *YouTube*. Karine é uma entusiasta da literatura e criadora de conteúdo, em seu canal há uma série de vídeos informativos sobre o mundo literário.

E no vídeo sobre *tropes* literárias, ela explica o que são e algumas utilizadas no momento. Assim como o canal do Rodolfo Rodrigues, que também gravou um vídeo explicando os termos mais utilizados pelos leitores.

Acerca das fontes em inglês, utilizei bastante a postagem do *blog Feed Your Fiction Addiction*, escrito por Nicole Hewitt. Ela fez o post com um guia de acrônimos, termos e gírias, por achar que seria divertido tentar reunir o maior número possível destes termos e explicá-los. Também usei definições da postagem com termos sobre livros no *blog The Teen Magazine*, registrado por Hritika Kowlessur, uma escritora no início da carreira que auxiliaram na montagem do miniglossário.

Me apoiei, ainda, nos *blogs Jericho Writers, Kid Press Room, Modern Mrs. Darcy, Tales From Absurdia e TCK Publishing* para definir diversos termos, já que foram postadas palavras utilizadas por leitores em cada um dos *blogs*. Bem como, postagens no site *She Reads Romance Books* mantido por Leslie Murphy, fã de livros de romance.

Na plataforma *TikTok*, perfis como o de Debbie Cromack, Josh, Katie Evans e Samantha Pingol, serviram de referência para a finalização do miniglossário, com vídeos curtos e dinâmicos, essas contas forneceram explicações breves que facilitam o entendimento dos termos.

As seções, também organizadas em ordem alfabética, mostram a diversidade dos termos. Começando por **Cultura Literária**, criada para separar os termos que se enquadram na conexão dos leitores com a literatura em si. Nessa divisão, surgiram observações e reflexões que demonstram certas diferenças no uso dos termos. Por exemplo, "Crush Literário" que, apesar de ser um termo utilizado por brasileiros, possui o estrangeirismo *crush* em inglês, provavelmente influenciada pelo uso corriqueiro dele na cultura brasileira nos últimos anos. Ocorre algo semelhante com *Bookstan*, palavra também em inglês, sendo utilizada com mais frequência por brasileiros. Além disso, a pronúncia adaptada para o português acontece com frequência com este termo, assim como em outros, tal como, *Fanfiction, Bokhaul, Bookstagram, Booktok e Booktube*.

A seção seguinte, **Elementos Técnico-Narrativos**, com termos coletados que servem à classificação técnica das narrativas e do estilo literário. A seção **Plataforma**, contém termos

relacionados às plataformas junto à comunidade literária digital, essa categoria enfoca nas práticas on-line relacionadas à literatura.

Na seção **Siglas**, inclui algumas siglas utilizadas no mundo literário, acompanhadas do significado da palavra completa. Na confecção dessa seção, foi possível notar que, os brasileiros pronunciam muitas dessas siglas em inglês, mas ao pronunciar o termo completo, optam pela tradução em português. É o caso de YA, que é pronunciada “uai-ei”, mas ao tratarem do termo por extenso, em vez de *Young Adult*, optam por falar em português “Jovem Adulto”. Por outro lado, há o caso de OTP (*One True Pairing*), que, apesar de ser uma sigla em inglês, a pronúncia da sigla é feita, na maioria das vezes, em português. Fica evidente assim, o critério do conforto de pronúncia como elemento decisivo na hora de optar por uma pronúncia: falar “ípsilon” é bem mais dispendioso do que, simplesmente, “uai”, ou mesmo “jota” se fossem utilizar a sigla em português JA. Por outro lado, *Young Adult* já traz uma complicação que Jovem Adulto não apresenta; no caso de OTP, a pronúncia das letras em português, “ó-tê-pê”, é mais confortável do que “ou-tí-pi”. Assim, vemos a criação e expansão de uma coleção de termos que trazem consigo também um conjunto de regras de utilização e de pronúncia, que podem vir a se cristalizar proximamente.

Por fim, a seção **Tropes**, que, apesar de ter a possibilidade de criar equivalentes dos termos para o português, há uma tendência de utilizá-los em inglês. Um exemplo disso seria no termo *Found Family* que poderia ser utilizado com a sua tradução literal Família Encontrada, porém isso não acontece, provavelmente pelo fato de o termo carregar uma expressividade maior e uma identificação por parte dos membros da comunidade quando dito em inglês, ou talvez porque tenha uma carga dramática real de sofrimento, que soa mais pesada em português, para os falantes de português.

O oposto disso acontece com os termos como *Love Triangle* e *Book Hangover*, da seção “Cultura Literária”, que possuem um equivalente em português, possivelmente devido ao fato de a pronúncia de algumas dessas palavras ser mais complicadas. São observações como essas citadas que me ajudaram a perceber como o uso da linguagem na comunidade literária é multifacetada e certas escolhas e mudanças de pronúncia refletem na identidade cultural dos falantes. A seguir, apresento a proposta do miniglossário:

Cultura Literária

	English	Português
Book Boyfriend Crush Literário	<p>The fictional boy you only wish could be your real-life love. Source: feedyourfictionaddiction</p>	<p>É um termo usado para designar o personagem por quem você se apaixonou naquela história. Fonte: livrosefuxicos</p>
	<p>Book boyfriends are the heroes in romance books who display characteristics and qualities that would make them ideal boyfriends in real life. Source: shereadsromancebooks</p>	<p>Crush (crâsh) é aquela pessoa por quem você tem um amor platônico. Um crush literário é aquele personagem por quem você sente um amor, que além de ser platônico é não correspondido, pois seu crush não existe fisicamente e não sabe que você existe. Fonte: bibliotecasma</p>
Book Hangover Ressaca Literária	<p>When a book leaves you emotionally drained. Often this leads to the reader not being able to jump right into another book and sometimes leads to a Reading Slump where you read a string of underwhelming books. Source: feedyourfictionaddiction</p>	<p>É um período em que o leitor não sente ânimo e nem vontade de ler. Normalmente, acontece após a leitura de um livro que mexeu muito com você. Pode ser de forma positiva ou negativa, após ler uma história muito boa ou que não conversou tanto. Fonte: livrosefuxicos</p>
Bookworm Bookstan	<p>Someone who likes to read books. A bookworm is an avid reader who normally reads a lot of books. Source: TikTok - englishteacherjosh</p>	<p>São aqueles fãs que acompanham determinada saga ou autor de livros e sabem tudo sobre ela! Um Bookstan é um leitor, só que a palavra leitor é muito pouco para definir essa galera. Fonte: blogdaletramento</p>

	Those of us who read lots of books, collect them and read them. Source: TikTok - authorkatieevans	Somos nós, leitores! Todas as pessoas que gostam de ler ou são apaixonadas pelo universo da leitura podem ser consideradas bookstans. Fonte: livrosefuxicos
Fanfiction	Fiction written by fans that uses a published author's world and/or characters. Source: feedyourfictionaddiction	Fanfic é uma narrativa ficcional, adaptação de uma obra pré-existente, escrita e divulgada por fãs. Já originaram muitos livros incríveis e revelaram grandes autores. Fonte: blogdaletramento
	Fanfictions are stories written by fans containing characters from or based on an existing work of fiction. For example, books, tv shows, movies, or even real actors/singers. Source: theteenmagazine	Estórias feitas por fãs de série, filme, livros, porém ambientadas em algum mundo fictício pré-existente e geralmente com os mesmos personagens do universo no qual se passa a história original. O enredo é de responsabilidade do autor da fanfic. Fonte: bibliotecasma Tradução para o português: ficção de fã

Elementos Técnico-Narrativos

	English	Português
High Fantasy	High fantasy is set in an alternative fictional world, typically with magical elements. Source: theteenmagazine	A história inteira se passa em um mundo que não é o planeta terra. Fonte: YouTube - Rodolfo Rodrigues Tradução para o português: alta fantasia

<p>Literary Trope</p> <p>Trope Literária</p>	<p>A trope can either be a figure of speech or a recurrent theme or storyline, that a reader can relate to, but one that runs the danger of becoming a cliché if overused. Source: jerichowriters</p>	<p>Tropes literárias são, nada mais nada menos, que recursos narrativos, aquilo que o escritor usa para conduzir suas histórias. Esses recursos marcam como a história do(s) protagonista(s) vai desenrolar. Fonte: podeditora</p>
	<p>A trope is basically a recognizable plot element, theme, or cliché that conveys something. Source: theteenmagazine</p>	<p>Tropes literárias são padrões narrativos. São elementos que criam um padrão, para que livros diferentes tenham semelhança. Fonte: YouTube - Kabook TV</p> <p>Tradução para o português: enredo literário</p>
<p>Low Fantasy</p>	<p>Low fantasy is set in an otherwise normal world with the addition of magical elements. Source: theteenmagazine</p>	<p>Tem elementos da nossa realidade, então normalmente a gente tem o mundo como a gente conhece e alguns elementos mágicos que nos são apresentados ou quando você atravessa uma fenda para outro mundo. Fonte: YouTube - Rodolfo Rodrigues</p> <p>Tradução para o português: baixa fantasia</p>
<p>Slow Burn</p>	<p>Slow burn romances follow the characters as they fall in love gradually, giving us a realistic and genuine romantic experience. Source: TikTok - debbiecromackauthor</p>	<p>São livros onde os elementos românticos demoram muito para caminhar, normalmente demora muito para ter interações românticas mais intensas. Os livros ficam tempo inteiro enrolando esses dois para finalmente ficarem juntos. Fonte: YouTube - Kabook TV</p>
	<p>It's a very long build up between two people before anything romantic happens between them. Source: TikTok - sammehsmthg</p>	<p>É aquele tipo de livro que o casal demora horrores para ficar junto, e temos que nos contentar com 5 páginas de romance real oficial no final do livro.</p>

		<p>Fonte: podeditora</p> <p>Tradução para o português: progressão lenta</p>
--	--	---

Plataforma

	English	Português
Bookhaul	<p>A popular trend on social media, Book Hauls are images or videos of a pile of books recently acquired.</p> <p>Source: talesfromabsurdia</p>	<p>Post em blog, foto ou vídeo sobre os livros novos na estante (sejam eles comprados, trocados ou ganhados).</p> <p>Fonte: tamiresromano</p> <p>O Book Haul é, nada mais, nada menos do que o famoso “Recebidos”. É quando as pessoas fazem vídeos mostrando os livros adquiridos naquele mês.</p> <p>Fonte: livrosefuxicos</p>
	<p>A book haul is when a BookTuber, BookToker, or Bookstagrammer purchases numerous books and posts on social media, encouraging others to get the same books.</p> <p>Source: theteenmagazine</p>	<p>Termo usado para falar sobre os novos livros adquiridos, geralmente vem acompanhado do período, por exemplo: Bookhaul de Janeiro e Fevereiro.</p> <p>Fonte: bibliotecasma</p> <p>Tradução para o português: compra de livros</p>
Bookstagram	<p>Bookstagram is where bookish accounts will post pictures of books and give recommendations.</p> <p>Source: theteenmagazine</p>	<p>As contas criadas no Instagram para falar de livros podem ser chamadas de bookstagram e ig literário.</p> <p>Fonte: bibliotecasma</p> <p>Perfil do Instagram dedicado exclusivamente a postar sobre livros. Livros lidos, resenhas, desejados.</p> <p>Fonte: tamiresromano</p>

		Tradução para o português: instagram de livro
Booktag Tag Literária	Book tags are popular among book bloggers. There's not really an official definition, but basically book tags are sets of questions that can be answered by the blogger using a book, genre, or something else book-related. Source: tckpublishing	Hashtag ou post contendo perguntas sobre livros que leu, conhece, quer, etc. Fonte: tamiresromano
Booktok	BookTok, as we all know, is where all the bookish people of TikTok gather to give book recommendations. Source: theteenmagazine	Perfil do TikTok dedicado a postar sobre livros (mesma vibe da palavra a seguir). Podendo também ser usado por uma pessoa que não posta exclusivamente sobre livros, mas postou um vídeo e utilizou a palavra como hashtag. Fonte: tamiresromano Tradução para o português: tiktok de livro
Booktube	BookTube is basically Bookish YouTube; BookTubers post about the different types of books, give reviews and recommendations. Source: theteenmagazine	Canal do YouTube dedicado exclusivamente a livros. Pode ser usado como segmento da rede social ou quase como entidade. Fonte: tamiresromano Tradução para o português: canal de livro

Siglas

	English	Português
Buddy Read LCs (Leituras Coletivas)	<p>Buddy reading might be the perfect way to add more bookish conversation to your reading life. To start a buddy read, you and a friend pick one book to read and discuss together as you read or after you've both finished.</p> <p>Some buddy reads involve a small group of readers, and some readers prefer to read as a pair.</p> <p>Source: modernmrsdarcy</p>	<p>LC significa leitura coletiva ou leitura conjunta. É um ato onde duas ou mais pessoas leem o mesmo livro e compartilham experiências literárias.</p> <p>Fonte: psamoleitura</p>
	<p>Buddy Read is when two people read a book together at the same time, discussing it as they go. It can feel like an exclusive book club. Buddy reading is a great way to explore a book further. It gets you putting your thoughts into words and get your buddy's opinion about parts of the book that stood out to you.</p> <p>Source: theteenmagazine</p>	<p>Leituras que são combinadas entre várias pessoas para terem um início e um término determinados e que vocês vão ler aqueles livros juntos, normalmente tem algumas discussões sobre esse assunto. Podem acontecer lives, podem ter grupos onde as pessoas vão se juntar para falar isso, pode ser no WhatsApp, pode ser no Telegram, pode ser na Twitch, qualquer rede social que as pessoas puderem se unir para falarem sobre aquele determinado livro, série, saga, etc.</p> <p>Fonte: YouTube - Rodolfo Rodrigues</p>
OTP (One True Pairing)	<p>One True Pairing (that couple that you will root for till the end of time).</p> <p>Source: feedyourfictionaddiction</p>	<p>É uma expressão usada para se referir a combinação única de dois personagens em uma história, formando um casal perfeito do ponto de vista do fã.</p> <p>Fonte: blogdaletramento</p>

		Tradução para o português: um par verdadeiro
TBR (To Be Read)	To Be Read (TBR) is a very specific list or stack of books that a reader will read next. Source: theteenmagazine	São listas de leituras que as pessoas pretendem fazer em breve. Basicamente, são os próximos livros a serem lidos. Fonte: livrosefuxicos
	The books that you plan to read, sometimes imminently (or sometimes just all of the random books you've ever wanted to read). Source: feedyourfictionaddiction	É uma lista que os leitores fazem para colocar livros que desejam ler. Fonte: bibliotecasma Tradução para o português: para ser lido
YA (Young Adult)	Young Adult (typically geared toward high school-aged readers—or features main characters in that age range). Source: feedyourfictionaddiction	Usada para o gênero literário Young Adult, o Jovem Adulto. Alguns sites dizem que a faixa etária desse gênero é dos 18 aos 30, mas geralmente esses livros atraem a faixa etária que vai dos 13 aos 18 anos (ou mais, dependendo do gosto literário da pessoa). Os personagens dessas histórias, em sua maioria, são adolescentes e jovens entrando na fase adulta. Daí se dá o termo Jovem Adulto. Fonte: bibliotecasma Tradução para o português: jovem adulto

Tropes

	English	Português
Enemies to Lovers	<p>The enemies to lovers romance trope skims the line between love and hate. The main characters may start out as enemies with either extreme hate or dislike actually hiding love and affection, but they end up overcoming that hate and falling in love.</p> <p>Source: shereadsromancebooks</p>	<p>Os protagonistas não se suportam no início da trama. Sabe como dizem que a linha entre o amor e ódio é muito tênue? Então, é sobre isso. Ao longo do livro essa raiva vai se transformando num amor profundo, e a força da atração consegue vencer a aversão.</p> <p>Fonte: podeditora</p> <p>Tradução para o português: de inimigos a amantes</p>
Fake Dating	<p>These romance tropes center around the main characters agreeing to start fake dating to carry on a fake relationship for beneficial reasons to one or both sides. In the process of faking their relationship in public, they end up falling in love.</p> <p>Source: shereadsromancebooks</p>	<p>Os protagonistas se veem, de repente, precisando mentir sobre estarem namorando um com o outro. Conforme passam mais e mais o tempo juntos, “namorando”, eles acabam realmente se apaixonando um pelo outro.</p> <p>Fonte: podeditora</p> <p>Tradução para o português: namoro de mentira</p>
Found Family	<p>The found family YA fiction trope is a trope that includes a group of unrelated individuals coming together in a familial manner. Many takes on this include a few related characters coming together with unrelated characters, though it mostly pertains to those who are completely unrelated.</p> <p>Source: kidpressroom</p>	<p>Quando várias personagens se juntam com um objetivo ou em determinadas circunstâncias, e acabam por se tornar uma família. Normalmente, estas personagens não têm uma família, não se dão com os seus familiares, ou vêm de uma família disfuncional. Por vezes, pode também ser um grupo de amigos que não se dava anteriormente e depois acabam super chegados.</p>
	<p>The found family trope is a plot device for a book when a group</p>	

	<p>of unrelated characters comes together as their own family, based on shared experiences, circumstances, and connections rather than by blood or relation. Source: shereadsromancebooks</p>	<p>Fonte: vanessateixeira</p> <p>Tradução para o português: família encontrada</p>
<p>Friends to Lovers</p>	<p>Two characters who have already established a friendship, either since childhood or later in life, and then cross the line between friends and lovers and fall in love. Source: shereadsromancebooks</p>	<p>Quando as personagens já são amigas e a sua amizade se desenvolve e passa a algo romântico. Fonte: vanessateixeira</p> <p>Os protagonistas iniciam a trama como apenas amigos, podendo ser uma amizade de infância ou mesmo recente, e ao longo do livro eles percebem que se amam um pouquinho mais que amigos. Fonte: podeditora</p> <p>Tradução para o português: de amigos a amantes</p>
<p>Love Triangle</p> <p>Triângulo Amoroso</p>	<p>When the main character can't decide between two romantic partners. Source: feedyourfictionaddiction</p>	<p>Quando uma personagem está apaixonada por duas pessoas diferentes, encontrando-se num triângulo amoroso. Fonte: vanessateixeira</p> <p>Triângulo amoroso o nome já diz tudo! Temos ali uma pessoa no centro, sendo obrigada a lidar com mais de um interesse amoroso. Fonte: manualgeek</p>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver esta pesquisa, foi possível perceber o forte impacto do *TikTok* no consumo de livros, com ênfase nos livros Jovem Adulto, assim como no perfil das comunidades de leitores on-line. Poder explorar essa dinâmica em constante evolução revelou pontos importantes nesse contato entre a tecnologia e a cultura da comunidade literária. A influência do *TikTok* mostra uma transformação no perfil dos leitores atuais, com seus vídeos curtos e sucintos, é notável a preferência dos leitores por livros específicos. Compreende-se que as classificações e as escolhas dos livros estão ficando cada vez mais afinadas, as pessoas buscam especificar o que querem ler, através da categorização dos gêneros, dos subgêneros e, agora, de *tropes* cada vez mais específicas. Nesse processo, acabam por ter uma ideia completa do que vai ser encontrado no livro, do início ao fim.

Ao explorar brevemente os conceitos como neologismo, anglicismo, estrangeirismo e empréstimo, pude compreender, diferenciar e definir os termos incorporados e utilizados pelos membros dessa comunidade. Da mesma maneira que a dinâmica sociolinguística revelou o diálogo linguístico e cultural presente nesse ambiente, não apenas com a utilização de termos em inglês por brasileiros, mas também pelo entendimento quanto à contextualização de uso desses estrangeirismos. Como membro ativo dessa comunidade, minha participação nesse universo literário digital permitiu-me observar o uso dinâmico e complexo dos termos, seja pelo reflexo da globalização cultural, mas também na busca por uma maneira eficaz de se expressar por parte dos leitores e, ao explorar o conceito de Sociolinguística, pude perceber como a língua funciona como um fator social e compreender sobre as interações linguísticas nesse contexto específico. Com as definições dos conceitos de Lexicologia, Terminologia e sobre a criação de glossários foi possível compreender e definir essa linguagem dos *BookTokers* para assim, elaborar o miniglossário bilíngue proposto em minha pesquisa.

No que diz respeito ao processo de elaboração do miniglossário bilíngue, por ser um tema ainda pouco explorado, foi necessário buscar por diferentes tipos de fontes, por isso, a inclusão de vídeos para definir certos termos auxiliou na complementação do miniglossário. Durante o processo de criação, foi possível perceber a ampla gama de termos utilizados na comunidade, principalmente no uso de termos na língua inglesa. E são vários os fatores que levam ao uso de

termos no idioma, como no caso de termos que, por vezes, apresentam uma identificação maior por parte dos membros da comunidade quando ditos em inglês e com as definições de conceitos de Neologismo e Estrangeirismos foi possível compreender sobre o uso de termos em inglês utilizados pela comunidade.

Considerando essa dinâmica entre as pessoas no mundo digital, para possíveis pesquisas em projetos futuros, seria interessante poder expandir o miniglossário, adicionando mais termos, seções e, possivelmente, incluindo mais idiomas. O aumento linguístico permitirá uma compreensão mais ampla sobre as escolhas culturais na comunidade literária on-line pelo mundo. Além disso, a exploração de outras subcomunidades literárias pode ampliar a análise dos usos linguísticos e perfis desses leitores. A proposta de divisão em seções pode auxiliar na construção de um glossário eletrônico que possa oferecer busca por categoria ou cruzamento de categorias, oferecendo, assim, uma experiência de busca de significado mais interativa do que uma lista corrida de termos em ordem alfabética.

Em suma, com este trabalho foi possível desenvolver uma compreensão mais profunda da interação entre os leitores no mundo digital e a linguagem nesse ambiente. Além de contribuir para a compreensão da dinâmica entre os leitores e a rede social *TikTok*, também reforça a importância de acompanhar as mudanças de comportamento e de linguagem devido às redes sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABSURDIA, John. Bookish Glossary & Abbreviation Guide. **Tales from Absurdia**. Disponível em: <https://talesfromabsurdia.com/book-blogging-abbreviation-guide/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

ALEKSANDRA, Paola. Termos Literários – Parte1. **Livros e Fuxicos**. 30 mar. 2021. Disponível em: <https://www.livrosefuxicos.com/2021/03/termos-literarios-parte-1.html>. Acesso em: 22 maio. 2023.

ALEKSANDRA, Paola. Termos Literários – Parte 2. **Livros e Fuxicos**. 01 jun. 2021. Disponível em: <https://www.livrosefuxicos.com/2021/06/termos-literarios-parte-2.html>. Acesso em: 22 maio. 2023.

ALVES, Ieda Maria. **Neologia e implicações textuais**. 2009, Anais. João Pessoa: Ideia, 2009. Disponível em: https://biblio.fflch.usp.br/Alves_IM_132_1789132_NeologiaEImplicacoesTextuais.pdf. Acesso em: 24 ago. 2022.

AMORIM, Galeno. 2012. “**O rumo está certo. Agora, é acelerar**”. In: Retratos da Leitura no Brasil 3. Org. Zoara Failla. São Paulo: Imprensa Oficial: Instituto Pró-livro, p.159, 2012.

BALLING, Gitte; HIGGASON, Kristen; MARTENS, Marianne. **#BookTokMadeMeReadIt: young adult reading communities across an international, sociotechnical landscape** Information and Learning Sciences, p.10, 2022.

BARRON, Kaelyn. What are book tags and how do you use them. **TCK Publishing**. Disponível em: <https://tckpublishing.com/what-are-book-tags/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

BASTARRICA, Maristela Lutz. **Empréstimos linguísticos do inglês: um estudo do léxico do comércio exterior à luz da teoria da variação em terminologia**. UFRGS, Rio de Grande do Sul, 2009.

BIDERMAN, M. T. C. 1978. “**As ciências do léxico**”. In: As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. Org. Ana Maria Pinto Pires de Oliveira, Aparecida Negri Isquierdo. Campo Grande: Ed. UFMS, p.16, 2001.

BOGEL, Anne. Our best advice for buddy reads. **Modern Mrs Darcy**. 14 abr. 2021. Disponível em: <https://modernmrsdarcy.com/advice-buddy-reading-tips/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

BORGES, J. L. **The Spanish Language in South America: A Literary Problem**. In: BORDELOIS, I. El país que nos habla. Editorial Sudamericana, Buenos Aires, p. 77, 2005.

BORGES, P. D. V. R. **História e Literatura: Algumas Considerações**. Revista de Teoria da História, Goiânia, v. 3, n. 1, p. 98, 2014.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. Tradução: Marcos M. 4. Ed. São Paulo: Parábola, 2002.

CHAUDHRY, Aliya. **How BookTok Is Changing Publishing With New Voices and Influence**. 2022. Disponível em: <https://observer.com/2022/02/how-booktok-is-changing-publishing-with-new-voices-and-influence/>. Acesso em: 10 out. 2023.

CROMACK, Debbie. Slow burn romance defined. [@debbiecromackauthor]. TikTok, 10 dez. 2021. Disponível em: https://www.tiktok.com/@debbiecromackauthor/video/7040181623727344943?_r=1&_t=8huFXz3OG4z. Acesso em: 22 maio. 2023.

CRYSTAL, David. **La Revolución del Lenguaje**. Tradução: Francisco M. B. Llorente. Madrid: Alianza Editorial, S. A. 2005.

DICIONÁRIO do amante de livros. **Blog da Letramento**. 24 set. 2020. Disponível em: <https://www.blogdaletramento.com.br/2020/09/dicionario-do-amante-de-livros.html>. Acesso em: 22 maio. 2023.

EVANS, Katie. I'm a bookworm not a book dragon. [@authorkatieevans]. TikTok, 28 mar. 2023. Disponível em: https://www.tiktok.com/@authorkatieevans/video/7215739586239089966?_r=1&_t=8huG33ZDFVV. Acesso em: 22 maio. 2023.

GOMES, Isis Valeria. 2012. “**Retrospectiva – o acesso ao livro e à leitura pelos jovens no Brasil**”. In: Retratos da Leitura no Brasil 3. Org. Zoara Failla. São Paulo: Imprensa Oficial: Instituto Pró-livro, p.125-127, 2012.

GRINDELL, Samantha. **The proper reading order for TikTok-famous author Sarah J. Maas' 15 books, from 'A Court of Thorns and Roses' to 'The Assassin's Blade'**. Disponível em: <https://www.insider.com/sarah-j-maas-books-reading-order-acotar-crescent-city-2023-3>. Acesso em: 23 nov. 2023.

GUILBERT, L. **La créativité lexicale**. In: GARCIA, L. H. Empréstimos, estrangeirismos e neologismos: uma análise terminológica. UnB, Brasília, 2014.

HEWITT, Nicole. A book blogger's guide to acronyms, terms and slang. **Feed Your Fiction Addiction**. 24 fev. 2017. Disponível em: <https://feedyourfictionaddiction.com/2017/02/book-bloggers-guide-acronyms-terms-slang.html/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste**: IBGE, 2023. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>. Acesso em: 23 nov. 2023.

JOSH. English Expression: Bookworm. [@englishteacherjosh]. TikTok, 20 maio. 2022. Disponível em: https://www.tiktok.com/@englishteacherjosh/video/7099942608079719722?_r=1&_t=8huGopARYIw. Acesso em: 22 maio. 2023.

KARTAJAYA, Hermawan; KOTLER, Philip; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0**. Tradução: Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, p. 22, 2017.

KHAN, Awais. Literary Tropes: How To Use Them In Your Writing. **Jericho Writers**. Disponível em: <https://jerichowriters.com/literary-tropes/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

KOWLESSUR, Hritika. 30 Commonly Used Bookish Buzzwords You Should Know About. **The Teen Magazine**. 09 jul. 2021. Disponível em: <https://www.theteenmagazine.com/30-commonly-used-bookish-buzzwords-you-should-know-about>. Acesso em: 22 maio. 2023.

KRIEGER, M. G., FINATTO, M. B. **Introdução à terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

LASSANCE, Jessica. O que são tropes literárias? Entenda!. **Manual Geek**. 21 mar. 2023. Disponível em: <https://manualgeek.com.br/o-que-sao-tropes-literarias-entenda/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

LEE, Nyla. Why do so many people love the Found Family trope in YA fiction?. **Kid Press Room**. 14 jan. 2022. Disponível em: <https://kidpressroom.com/found-family-trope-in-ya-fiction/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

LEÔNCIO, Karine. Tropes Literárias: O que são e todos os tipos de tropes do momento! | Kabook TV. YouTube, 05 mar. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PM4mkG1tdVw&ab_channel=KabookTV. Acesso em: 22 maio. 2023.

LILTI, Antoine. **The World of the Salons Sociability and Worldliness in Eighteenth-Century Paris**. Tradução: Lydia G. Cochrane. New York: Oxford University Press, p. 1-174, 2005.

LIMA, Stefany. As gírias e siglas literárias mais usadas por leitores na Internet. **Bibliotecas MA**. 30 set. 2020. Disponível em: <https://bibliotecasma.org/as-gurias-e-siglas-literarias-mais-usadas-por-leitores-na-internet/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

LORENTE, Júlia. **Appreciation or abomination? A study of fanfiction as literature.** Barcelona: Universitat de Barcelona, p. 6, 2020.

MATOS, Thaís. **'Booktok': onda de vídeos sobre livros no TikTok impulsionam obras de suspense e fantasia,** 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2021/07/26/booktok-onda-de-videos-sobre-livros-no-tiktok-impulsionam-obras-de-suspense-e-fantasia.ghtml>. Acesso em: 23 nov. 2023.

MONTEIRO, Jean Carlos; PEREIRA, Alexandre. **BookTok e o incentivo à leitura no TikTok.** NAMID/UFPB, p. 163, 2022.

MURPHY, Leslie. The Best Book Boyfriends of 2022: Romance Heroes to Fall For This Year. **She Reads Romance Books.** Disponível em: <https://www.shereadsromancebooks.com/book-boyfriends-2022/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

MURPHY, Leslie. The Ultimate Guide to the Romance Genre and Romance Tropes. **She Reads Romance Books.** Disponível em: <https://www.shereadsromancebooks.com/romance-genre-and-romance-tropes-guide/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

MURPHY, Leslie. 15 Books With the Found Family Trope You'll Totally Fall For. **She Reads Romance Books.** Disponível em: <https://www.shereadsromancebooks.com/found-family-trope/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

OENNING, Fabiana. 9 gírias literárias para você conhecer. **PS Amo Leitura.** Disponível em: <https://www.psamoleitura.com/2020/09/9-gurias-literarias-para-voce-conhecer.html>. Acesso em: 22 de maio. 2023

O QUE são tropes literárias?. **Pod Editora.** 27 jan. 2023. Disponível em: <https://podeditora.com.br/2023/01/27/o-que-sao-tropes-literarias/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

PINGOL, Samantha. What slow burn means. [@sammehsmthg]. TikTok, 30 set. 2022. Disponível em: https://www.tiktok.com/@sammehsmthg/video/7149158324552863003?_t=8huF1b6d6Va&_r=1. Acesso em: 22 maio. 2023.

REBELO, Aldo. Projeto de Lei n.1676/1999. Dispõe sobre a promoção, a proteção, a defesa e o uso da Língua Portuguesa e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 15 set. 1999. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=17069>. Acesso em: 28 ago. 2022.

RODRIGUES, C. M. **Empréstimos, estrangeirismo e suas medidas,** Alfa, São Paulo, n 36 p. 99-109, 1992.

RODRIGUES, Rodolfo. Dicionário Bookstan | Os termos mais utilizados pelos leitores. YouTube, 15 abr. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CFRgClz4ps&ab_channel=RodolfoRodrigues. Acesso em: 22 maio. 2023.

ROMANO, Tamires. Gírias do universo literário. **Tamires Romano**. 04 set. 2018. Disponível em: <https://tamiresromano.medium.com/g%C3%ADrias-do-universo-liter%C3%A1rio-53ab69b41ef3>. Acesso em: 22 maio. 2023.

ROSETTI, A. **Langue mixte et mélange de langues**, Acta Linguistica, 5:1, p. 68, 1945.

SENSOR TOWER. **TikTok Crosses 2 Billion Downloads After Best Quarter For Any App Ever**. Disponível em: <https://sensortower.com/blog/tiktok-downloads-2-billion>. Acesso em: 08 set. 2023.

TEIXEIRA, Vanessa. Book tropes (ou clichês literários): um guia!. **Vanessa Teixeira**. Disponível em: <https://vanessateixeira.pt/book-tropes-guia/>. Acesso em: 22 maio. 2023.

VILELA, Igor. **O booktok e a disputa por poderes no campo editorial**. São Cristóvão, p.9, 2023